



ALEITAMENTO MATERNO:
mudando vidas e melhorando sua saúde
AMAMENTAÇÃO E PEDIATRIA AMBULATORIAL

O apoio do pediatra à mulher que amamenta é fundamental para a continuidade do aleitamento materno além de 12 meses.

TÍTULO DO ARTIGO: Avaliação dos conhecimentos e atitudes dos cuidadores de crianças quanto ao apoio ao aleitamento materno em uma região com baixa prevalência de amamentação.

INTERFACE: com o Departamento de Pediatria Ambulatorial.

REFERÊNCIA: Tchaconas A, Keim SA, Heffern D, Adesman A. Pediatric care providers, family, and friends as sources of breastfeeding support beyond infancy. *Breastfeeding Medicine* 2018;13(2):116-22. DOI: 10.1089/bfm.2017.0184.

TEXTO ORIGINAL: <https://www.liebertpub.com/doi/10.1089/bfm.2017.0184>

RESUMO

Objetivo

Examinar as percepções das mulheres sobre o apoio de provedores de cuidados primários pediátricos (PCPs), familiares e amigos para amamentação além dos 12 meses, o que é uma prática comum crescente.

Desenho do estudo

Mulheres que amamentaram pelo menos uma criança além dos 12 meses responderam um questionário online distribuído pela La Leche League USA (2013). O conteúdo do questionário foi focado em fontes de apoio para amamentação além de 12 meses, avaliações de suporte e características dos participantes. Estatística bivariada e regressão log-binomial multivariada compararam as classificações de apoio entre as fontes, pelo sexo PCP e com a duração da amamentação.

Resultados

Das 48.379 mulheres americanas elegíveis, cerca de metade discutiu sua decisão de amamentar além da primeira infância com a PCP da criança. Em contraste, quase todos (91,4%) o fizeram com seu cônjuge, parceiro ou outro significativo. As mulheres ficaram consistentemente mais confortáveis discutindo sua decisão de amamentar por mais de um ano com sua família e amigos mais próximos do que com o PCP da criança (todos $p < 0,001$). Três quartos dos PCPs foram classificados como de suporte, mas 11,1% foram um pouco ou muito pouco favoráveis. As mulheres pediatras receberam classificações semelhantes aos homens (razão de risco ajustada=,01, intervalo de confiança de 95%: 1,00-1,03). Trinta e oito por cento das mulheres que relataram que o seu PCP não deu suporte, trocou seu PCPs.

Conclusão

É provável que o apoio da família e do PCP sejam importantes para a crescente proporção de díades mães e filhos nos EUA que estão amamentando além dos 12 meses. Muitas mulheres, mas não todas, classificaram o PCP da criança como apoiadores, e a falta de apoio foi uma das razões pelas quais as mulheres relataram mudanças nos PCPs. São necessárias intervenções baseadas em evidências nos cuidados primários para apoiar a amamentação além da primeira infância.